

ASSOCIAÇÃO LINEAR ENTRE ATENÇÃO CONCENTRADA E O ESTILO DE COPING DISTRAÇÃO: UM ESTUDO COM ATLETAS DE FUTEBOL

Marcela Bohn
Clairton Puntel
Luciane Pezzini
Lidia Kafer
Idarly Kehl
Pablo Santos
Marcus Levi Lopes Barbosa

Estilos de coping podem ser definidos como conjuntos de esforços cognitivos e comportamentais utilizados pelos indivíduos com o objetivo de lidar com demandas específicas, internas ou externas. O comportamento de coping é emitido diante de situações estressoras, mais especificamente, diante das situações que são avaliadas como sobrecarregando ou excedendo os recursos pessoais do atleta. O estilo de coping distração, presente neste estudo, é uma estratégia que envolve comportamentos ou pensamentos que buscam concentrar o foco da atenção em outro estímulo, que não o estressor, de forma a reduzir o desconforto causado pelo estímulo estressor. Já a atenção concentrada pode ser definida como a capacidade do indivíduo de selecionar apenas uma informação diante de vários estímulos distratores num tempo pré determinado. Sendo assim, o tema deste trabalho é relação entre atenção concentrada e estilo de coping distração em atletas praticantes de futebol. Sua finalidade é a de verificar se há associação linear entre a atenção concentrada e o estilo de coping distração neste grupo de atletas. Para responder a este estudo, foram avaliados 164 atletas de futebol que praticam a esta modalidade, em média, há 5,24 anos, com idades entre 12 a 19 anos (média: 15,39; desvio-padrão 1,31), sendo 147 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Para tanto, utilizou-se o Teste Balbinotti-Barbosa de Atenção Concentrada para Atletas e o Inventário de Coping para Atletas. Os sujeitos foram avaliados coletivamente. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFRGS, sob o número 2008055. Foram realizadas correlações de Pearson entre os escores da dimensão coping distração e os escores obtidos no teste de atenção concentrada para os seguintes aspectos: acertos, erros, omissões e escore total. Os resultados mostram que há correlação significativa entre o coping distração e acertos ($r = -0,383$; $p = 0,01$) e coping distração e escore total no teste de atenção concentrada ($r = -0,346$; $p = 0,01$). Não foram encontradas correlações significativas entre erro e omissão como estilo de coping distração. O conjunto destes resultados parece indicar que os atletas avaliados que lidam com o estresse buscando distrações, tendem a ter mais dificuldade em tarefas que exijam atenção concentrada.

Palavras-chave: Memória concentrada. Coping distração. Atletas de futebol.